



**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG**

EDITAL Nº 01/2024

CADERNO	CARGO
41	PSICOPEDAGOGO

PROVAS

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Didático-pedagógicos e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <www.fumarc.com.br> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Os concursos visam avaliar a competência dos candidatos ao cargo para o qual concorrem, respeitando os princípios da igualdade e da isonomia.

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

Nº de Inscrição

Nome Completo

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto a seguir.

O arquivo

No fim de um ano de trabalho, João obteve uma redução de quinze por cento em seus vencimentos.

João era moço. Aquele era seu primeiro emprego. Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados. Afinal, esforçara-se. Não tivera uma só falta ou atraso. Limitou-se a sorrir, a agradecer ao chefe.

No dia seguinte, mudou-se para um quarto mais distante do centro da cidade. Com o salário reduzido, podia pagar um aluguel menor.

Passou a tomar duas conduções para chegar ao trabalho. No entanto, estava satisfeito. Acordava mais cedo, e isto parecia aumentar-lhe a disposição.

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.

Desta vez, a empresa atravessava um período excelente. A redução foi um pouco maior: dezessete por cento.

Novos sorrisos, novos agradecimentos, nova mudança.

Agora João acordava às cinco da manhã. Esperava três conduções. Em compensação, comia menos. Ficou mais esbelto. Sua pele tornou-se menos rosada. O contentamento aumentou.

Prosseguiu a luta.

Porém, nos quatro anos seguintes, nada de extraordinário aconteceu. João preocupava-se. Perdia o sono, envenenado em intrigas de colegas invejosos. Odiava-os. Torturava-se com a incompreensão do chefe. Mas não desistia. Passou a trabalhar mais duas horas diárias.

Uma tarde, quase ao fim do expediente, foi chamado ao escritório principal.

Respirou descompassado.

— Seu João. Nossa firma tem uma grande dívida com o senhor.

João baixou a cabeça em sinal de modéstia.

— Sabemos de todos os seus esforços. É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.

O coração parava.

— Além de uma redução de dezesseis por cento em seu ordenado, resolvemos, na reunião de ontem, rebaixá-lo de posto.

A revelação deslumbrou-o. Todos sorriam.

— De hoje em diante, o senhor passará a auxiliar de contabilidade, com menos cinco dias de férias. Contente?

Radiante, João gaguejou alguma coisa ininteligível, cumprimentou a diretoria, voltou ao trabalho.

Nesta noite, João não pensou em nada. Dormiu pacífico, no silêncio do subúrbio.

Mais uma vez, mudou-se. Finalmente, deixara de jantar. O almoço reduzira-se a um sanduíche. Emagrecia, sentia-se mais leve, mais ágil. Não havia necessidade de muita roupa. Eliminara certas despesas inúteis, lavadeira, pensão.

Chegava em casa às onze da noite, levantava-se às três da madrugada. Esfarelava-se num trem e dois ônibus para garantir meia hora de antecedência. A vida foi passando, com novos prêmios.

Aos sessenta anos, o ordenado equivalia a dois por cento do inicial. O organismo acomodara-se à fome. Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas. Dormia apenas quinze minutos. Não tinha mais problemas de moradia ou vestimenta. Viviam nos campos, entre árvores refrescantes, cobria-se com os farrapos de um lençol adquirido há muito tempo.

O corpo era um monte de rugas sorridentes.

Todos os dias, um caminhão anônimo transportava-o ao trabalho. Quando completou quarenta anos de serviço, foi convocado pela chefia:

— Seu João. O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.

O crânio seco comprimiu-se. Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue. A boca tremeu, mas nada disse. Sentia-se cansado. Enfim, atingira todos os objetivos. Tentou sorrir:

— Agradeço tudo que fizeram em meu benefício. Mas desejo requerer minha aposentadoria.

O chefe não compreendeu:

— Mas seu João, logo agora que o senhor está desassalariado? Por quê? Dentro de alguns meses terá de pagar a taxa inicial para permanecer em nosso quadro. Desprezar tudo isto? Quarenta anos de convívio? O senhor ainda está forte. Que acha?

A emoção impediu qualquer resposta.

João afastou-se. O lábio murcho se estendeu. A pele enrijeceu, ficou lisa. A estatura regrediu. A cabeça se fundiu ao corpo. As formas desumanizaram-se, planas, compactas. Nos lados, havia duas arestas. Tornou-se cinzento.

João transformou-se num arquivo de metal.

(GIUDICE, Victor. O arquivo. *In*: MORICONI, Ítalo. **Os cem contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009. p. 554-561).

QUESTÃO 01

Ironicamente, o texto tematiza

- (A) a burocracia no trabalho e a alienação do trabalhador.
- (B) a hierarquia no trabalho e o enaltecimento do trabalhador.
- (C) a meritocracia nas empresas e a sujeição do trabalhador.
- (D) a valorização do trabalho e o reconhecimento do trabalhador.

QUESTÃO 02

No texto, a chefia

- (A) reconhece o envolvimento do protagonista no desempenho das tarefas, o que sugere uma valorização da meritocracia.
- (B) conserva uma postura de indiferença em relação ao protagonista, o que evidencia um sistema burocrático opressor.
- (C) critica constantemente o modo como o protagonista executa as tarefas, o que contribui para a formação profissional dele.
- (D) supervisiona as atitudes do protagonista no cumprimento das tarefas, o que indica um reconhecimento das habilidades dele.

QUESTÃO 03

No texto, o protagonista

- (A) mantém uma atitude de compromisso e proatividade, o que contribui para a construção profissional da carreira.
- (B) integra-se ativamente num sistema burocrático, o que demonstra envolvimento emocional com as atividades desenvolvidas.
- (C) desempenha atividades mecânicas e repetitivas, o que colabora para a formação, no decorrer do tempo, de um profissional alienado.
- (D) conserva-se insubordinado na execução de suas tarefas, o que sinaliza falta de controle psicológico para acatar as ordens da chefia.

QUESTÃO 04

O uso de letra minúscula em “joão”

- I - representa a coisificação e a insignificância do personagem.
- II - intensifica a despersonalização e o anonimato do personagem.
- III - corrobora a ausência de destaque da existência do personagem.
- IV - acentua a personalidade idiossincrática e dinâmica do personagem.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 05

joão se transformou num arquivo de metal.

Simbolicamente, essa transformação representa

- I - uma crítica à desumanização advinda da rotina burocrática e repetitiva.
- II - o surgimento de uma identidade e de uma individualidade diligente e astuta.
- III - a desintegração emocional do indivíduo resultante de uma alienação progressiva.
- IV - uma ascensão profissional conquistada gradativamente com resiliência e sabedoria.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.

QUESTÃO 06

Considerando o contexto, é **CORRETO** afirmar, segundo a prescrição gramatical:

- (A) Em *O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.*, é necessário fazer duas substituições: o pronome “o” pelo pronome “lhe” e o pronome “lhe” pelo pronome “o”.
- (B) Em *E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.*, é necessário inserir o acento indicativo de crase nas duas ocorrências de “a”.
- (C) Em *[...] e isto parecia aumentar-lhe a disposição.* e em *É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.*, o pronome “lhe” desempenha, nas duas situações, a mesma função sintática.
- (D) Em *Nos lados, havia duas arestas.*, o segmento “duas arestas” é complemento do verbo “haver”; caso esse verbo fosse substituído por “existir”, o segmento “duas arestas” exerceria a função de sujeito gramatical.

QUESTÃO 07

Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados.

O termo sublinhado acima estabelece, no contexto, um valor semântico de (1) e pode ser substituído por (2):

- (A) (1) causa – (2) de modo que
- (B) (1) conclusão – (2) porquanto
- (C) (1) concessão – (2) conquanto
- (D) (1) conformidade – (2) conforme

QUESTÃO 08

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está em:

- (A) *Esperava três conduções.*
- (B) *Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas.*
- (C) *Não haverá mais férias.*
- (D) *Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue.*

QUESTÃO 09

I - *Desta vez, a empresa atravessava um período excelente.*

II - *Radiante, João [...] cumprimentou a diretoria [...].*

III - *Enfim, atingira todos os objetivos.*

IV - *A emoção impediu qualquer resposta.*

A alternativa que substitui os segmentos destacados acima, de acordo com a prescrição gramatical, é:

- (A) I. o; II. a; III. os; IV. a
- (B) I. o; II. lhe; III. lhes; IV. a
- (C) I. lhe; II. a; III. lhes; IV. lhe
- (D) I. lhe; II. lhe; III. os; IV. lhe

QUESTÃO 10

O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.

Nesse fragmento, há

- (A) 4 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (B) 3 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (C) 2 pronomes possessivos, 2 pronomes demonstrativos e 2 pronomes de tratamento.
- (D) 2 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 11

A Educação Escolar Quilombola no Brasil é uma modalidade da Educação Básica, cujos fundamentos podem ser encontrados no Parecer CNE/CP n. 03/2004 e na Resolução CNE/CP n. 01/2004, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica. Posteriormente, foi assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB. n. 04/2010 e pela Resolução CNE/CEB n. 08/2012, bem como pelas demais orientações e resoluções do Conselho Nacional de Educação.

Qual das alternativas abaixo reflete os **principais objetivos** desta modalidade de ensino, conforme previsto nas diretrizes educacionais brasileiras?

- (A) Focar unicamente no desenvolvimento econômico das comunidades quilombolas, deixando em segundo plano os aspectos culturais e educacionais.
- (B) Garantir a inclusão das especificidades culturais quilombolas nos currículos escolares, respeitando a identidade étnico-racial e o direito à diferença.
- (C) Oferecer educação básica obrigatória e uniforme para todas as comunidades, sem considerar a diversidade cultural.
- (D) Promover o ensino técnico para a inserção do negro no mercado de trabalho, visando sua inserção social.

QUESTÃO 12

A Educação do Campo ganhou legitimação no Estado de Minas Gerais por meio da Resolução SEE n. 2.820/2015, que apresenta as diretrizes para a Educação do Campo no Estado. Essa legislação institucionalizou o entendimento que compõe a Educação do Campo e sobre os sujeitos que a caracterizam. De acordo com o documento, agricultores familiares, ribeirinhos, população assentada em acampamentos de reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais quilombolas, integrantes dos movimentos atingidos pelas barragens, entre outras condições que desenvolvam suas sobrevivências materiais e de existência a partir da relação com a terra, são condições características da modalidade. Assim, a Educação do Campo enquanto política destina-se à qualificação e à ampliação da oferta da Educação Básica, tendo como parâmetro o que dispõe o Plano Nacional de Educação, priorizando a diminuição das desigualdades educacionais, principalmente, no que diz respeito às diferenças elencadas no âmbito da geografia e à universalização da Educação Básica. Essa modalidade, assim, deve proporcionar um processo de construção do saber no qual a autonomia do estudante seja colocada em destaque para se aprimorar juntamente com uma perspectiva de relação com a terra de forma sustentável.

Fonte: **A Educação do Campo**. Disponível em: <https://srenovaera.educacao.mg.gov.br/47-diverp/287-escola-do-campo>. Acesso em: 10 out. 2024. (com adaptações)

Considerando as Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo em Minas Gerais, qual princípio orienta a formulação das práticas pedagógicas nesse contexto, promovendo uma educação que responda às **especificidades** socioeconômicas e culturais das comunidades rurais?

- (A) A construção de um currículo que valoriza a integração entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais, articulando as práticas pedagógicas às demandas sociais e culturais das comunidades do campo.
- (B) A centralização da gestão escolar, com ênfase em uma estrutura administrativa padronizada e uniforme, minimizando a influência das realidades locais nas decisões pedagógicas.
- (C) A homogeneização curricular, visando garantir que os estudantes das áreas rurais recebam o mesmo conteúdo e a mesma abordagem pedagógica aplicados nas áreas urbanas, sem adaptações contextuais.
- (D) A priorização de competências técnicas agrícolas, com foco exclusivo na formação para o mercado de trabalho rural, limitando as possibilidades de formação cidadã e crítica.

QUESTÃO 13

O Decreto n. 8.752/2016 dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica e estabelece diretrizes para garantir a qualidade da formação inicial e continuada de professores. Em seu Art. 1º, Fica instituída a Política Nacional, com a finalidade de fixar seus princípios e objetivos, e de organizar seus programas e ações, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei n. 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Em relação aos objetivos dessa política, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- (A) A formação continuada, segundo a política, é restrita ao cumprimento de cursos de atualização, sem a necessidade de formação em nível de pós-graduação, sendo essa uma característica única da formação inicial dos profissionais.
- (B) A formação inicial dos professores na Política Nacional de Formação assegura o domínio de conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e específicos, inclusive da gestão escolar, por meio da revisão das diretrizes curriculares de licenciatura, com o foco no aprendizado.
- (C) A Política Nacional de Formação concentra seus esforços na formação continuada, desconsiderando a articulação com a formação inicial, já que esta última deve ser responsabilidade exclusiva das instituições de ensino superior.
- (D) A Política Nacional de Formação prevê uma centralização na gestão dos programas de formação, cabendo exclusivamente ao Ministério da Educação (MEC) a execução de programas nacionais, sem a necessidade de parcerias com os estados, municípios ou instituições de ensino.

QUESTÃO 14

De acordo com as normas de organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, a estrutura curricular deve garantir a implementação de práticas pedagógicas que contemplem os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as especificidades locais. As escolas da rede estadual, assegurando o seu caráter de qualidade social, deverão respeitar os princípios éticos, estéticos e políticos, tendo como centralidade o estudante e a aprendizagem, considerando a inclusão, o respeito à diversidade e às diferenças, o seu desenvolvimento integral, a sua autonomia intelectual e o pensamento crítico.

Sobre a organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir:

- I. As escolas devem se basear unicamente nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, desconsiderando as especificidades regionais, para garantir uniformidade no ensino, em todo o estado de Minas Gerais.
- II. O dia escolar é aquele em que são realizadas atividades de caráter pedagógico e administrativo, com a presença obrigatória do pessoal docente, técnico e administrativo, podendo incluir a representação de pais e alunos.
- III. O Projeto Político-Pedagógico (PPP), elaborado por toda comunidade escolar, deve ser amplamente divulgado e as ações implementadas devem ser avaliadas, periódica e coletivamente, para se ajustar o processo pedagógico.
- IV. Os cursos presenciais da EJA dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio têm duração de dois anos letivos, organizados em quatro períodos semestrais.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 15

O Art. 2º da Resolução CNE/CP n. 1/2012 dispõe sobre a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação. Esse documento refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Assim, aos sistemas de ensino e suas instituições, cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a adoção sistemática dessas diretrizes por todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais.

Considerando os princípios e objetivos dessa Resolução, assinale a afirmativa que apresenta **corretamente** um dos enfoques fundamentais que devem ser integrados ao currículo escolar:

- (A) A Resolução considera que a educação em direitos humanos deve ser um componente isolado do currículo escolar, a fim de garantir que os estudantes compreendam os conceitos de direitos humanos, sem a influência de outras disciplinas.
- (B) A Resolução determina que a educação em direitos humanos deve ser ministrada no ensino médio, considerando que os adolescentes constituem o público mais apto para discutir temas de cidadania.
- (C) A Resolução enfatiza a importância da formação continuada dos educadores como um mecanismo essencial para a efetivação da educação em direitos humanos nas escolas, promovendo práticas pedagógicas inclusivas.
- (D) A Resolução sugere que a educação em direitos humanos deve ser implementada em escolas públicas, desconsiderando a necessidade de formação em instituições privadas, porque não estão sujeitas às mesmas diretrizes.

QUESTÃO 16

A Política da Educação Integral e Integrada em Minas Gerais foi instituída pelo Decreto Estadual n. 47.227/2017. Em seu Art. 1º, é estabelecido que a Educação Integral e Integrada visa a assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica, com a melhoria da qualidade do ensino e o respeito à diversidade, garantindo-se as condições necessárias ao desenvolvimento dos diversos saberes e habilidades pelos estudantes e a ampliação da oferta da jornada em tempo integral, em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Considerando seus princípios e diretrizes, analise as afirmações a seguir:

- I. A gestão da Escola terá a responsabilidade de criar estratégias operacionais para a implementação da educação integral e integrada, a partir da constituição de Escolas Polo de Educação Múltipla.
- II. Essa política prioriza o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, desconsiderando aspectos socioemocionais e culturais que impactam a formação integral.
- III. A Educação Integral e Integrada deve ser organizada a partir de três eixos estruturantes como o projeto político pedagógico, a infraestrutura e o sistema de gestão.
- IV. O projeto político pedagógico contemplará estratégias para a integração com outros órgãos locais do campo da proteção social, com vistas à superação de mecanismos de exclusão social que afetam o desenvolvimento e o aprendizado dos estudantes.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 17

Na perspectiva da educação inclusiva, supõe-se que todos os alunos tenham uma resposta educativa na escola regular onde seja proporcionado o desenvolvimento de todas as suas capacidades, a fim de minimizar o preconceito e a exclusão, pois o preconceito pode resultar em sentimentos de diminuição da autoestima e em obstáculos nas interações emocionais e sociais para as pessoas com deficiência, tendo um impacto negativo na qualidade de vida que elas experimentam.

Fonte: SANTOS, T. E. de C. dos. O currículo na escola inclusiva: flexibilização curricular. **Caderno Pedagógico**, 21(8), 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/6500/4149> Acesso em: 08 out. 2024.

Considerando a proposta curricular na perspectiva da inclusão e da diversidade, analise as afirmações a seguir, identificando aquela que representa o **princípio fundamental** para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

- (A) O currículo escolar deve priorizar as metas e diretrizes estabelecidas pelas políticas nacionais de educação, mantendo o foco em resultados e indicadores padronizados, para assegurar a equidade no desempenho escolar.
- (B) O currículo escolar deve ser flexível e adaptado às necessidades de cada estudante, valorizando as especificidades culturais, sociais e cognitivas, promovendo a inclusão por meio de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade.
- (C) O currículo escolar deve ser orientado por uma perspectiva meritocrática, em que as diferentes capacidades dos estudantes são reconhecidas e recompensadas, garantindo o direito à aprendizagem daqueles que alcançam os melhores resultados.
- (D) O currículo escolar deve ser uniforme e padronizado, com foco na igualdade de oportunidades, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao mesmo conteúdo e à mesma forma de ensino, independentemente de suas diferenças individuais.

QUESTÃO 18

A prática da avaliação da aprendizagem, para manifestar-se como tal, deve apontar para a busca do melhor de todos os educandos, e não ser voltada para a seleção de uns poucos, como se comportam os exames. Por si, a avaliação, como dissemos, é inclusiva e, por isso mesmo, democrática e amorosa. Por ela, por onde quer que se passe, não há exclusão. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente, em busca do melhor. Sempre!

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Revista Pátio On-line**. Porto alegre: Artmed, ano 3, n. 12, fev./abr. 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf> Acesso em: 08 out. 2024.

Na perspectiva de Luckesi, a avaliação da aprendizagem vai além de sua função meramente classificatória e punitiva e deve ser compreendida como um processo que busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Considerando essa perspectiva, **qual concepção** é crucial para a prática avaliativa efetiva proposta pelo autor?

- (A) A avaliação assenta-se sobre dados secundários do ensino-aprendizagem, refletindo efetivamente o que foi ensinado e o que foi aprendido pelo educando, o que permite comparar os estudantes e verificar o nível de conhecimento alcançado por cada um.
- (B) A avaliação deve estar atrelada ao cumprimento das metas curriculares, previamente definidas, com o objetivo de assegurar a padronização do conhecimento adquirido pelos estudantes.
- (C) A avaliação deve ser centrada nos resultados imediatos, efetivando a relação hierárquica dos conhecimentos e o julgamento do desempenho do estudante, no tocante à aprendizagem.
- (D) A avaliação deve ser vista como uma prática pedagógica que promove o desenvolvimento do estudante, oferecendo subsídios para o ajuste do processo ensino-aprendizagem, valorizando o erro como parte do processo formativo.

QUESTÃO 19

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é o documento que estabelece os objetivos, as diretrizes, as metas e os princípios fundamentais que orientam as práticas pedagógicas no ambiente escolar. Ele deverá expressar a identidade e os valores da comunidade e do território em que a escola está inserida, caracterizando os sujeitos atendidos, acolhendo e potencializando as suas particularidades.

Sobre o Projeto Político-Pedagógico e a estreita relação entre o Plano de Ensino, o Plano de Aula e a gestão da sala de aula, assinale a afirmativa que descreve **corretamente** como esses elementos se integram para garantir a coerência entre a visão institucional e as práticas pedagógicas cotidianas.

- (A) O PPP define a orientação geral e os objetivos políticos da escola, mas sua relação com o Plano de Ensino e o Plano de Aula é limitada à organização curricular, sem influenciar diretamente na gestão da sala.
- (B) O PPP e o Plano de Ensino são documentos que apenas tratam de aspectos administrativos, enquanto o Plano de Aula e a gestão da sala de aula são voltados para questões metodológicas, sem necessidade de alinhar os dois grupos de documentos em termos de objetivos educacionais.
- (C) O PPP foca praticamente em princípios filosóficos e políticos da escola, enquanto o Plano de Ensino e o Plano de Aula são inteiramente técnicos, que consideram o contexto social e cultural dos alunos na gestão da sala de aula.
- (D) O PPP, o Plano de Ensino e o Plano de Aula têm de garantir a coerência metodológica e pedagógica entre objetivos da instituição, sua organização no currículo e a prática pedagógica, em articulação com a gestão da sala.

QUESTÃO 20

O processo didático tem por objetivo dar respostas a uma necessidade: ensinar. O resultado do ensinar é dar respostas a uma outra necessidade: a do estudante aprendiz. Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada, mas implica interação entre sujeitos e objetos.

Fonte: VEIGA, Ilma P.A. (org.). **Lições de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Considerando a abordagem da autora, como se caracteriza a atividade de ensino no contexto da formação docente e quais são as implicações dessa complexidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas?

- (A) A atividade de ensinar é um processo que envolve a articulação entre teoria e prática, a complexidade das interações humanas e o reconhecimento das singularidades de cada estudante, exigindo do professor reflexões constantes e adaptações pedagógicas.
- (B) A atividade de ensino é um processo linear que exige a aplicação rigorosa de técnicas didáticas predefinidas, desconsiderando a subjetividade do professor, o que simplifica a prática pedagógica em prol de resultados quantificáveis e padronizados.
- (C) A complexidade da atividade docente reside na necessidade de adaptação às mudanças políticas e tecnológicas, sendo o desenvolvimento de competências técnicas o principal fator que define a qualidade do ensino e garante o sucesso na aprendizagem dos estudantes.
- (D) O ensino é uma prática técnica, voltada à transmissão de conteúdos, na qual a experiência docente se limita a atividades predeterminadas, o que facilita a avaliação objetiva dos estudantes e o controle do processo educativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

Ao longo do tempo, a Psicopedagogia consolidou-se como um campo de conhecimento vasto e multifacetado, permeada por significativas transformações históricas e interligada em distintas experiências práticas e teóricas.

Considerando a trajetória histórico-cultural da Psicopedagogia e seu progressivo desenvolvimento como campo de saber transdisciplinar, avalie as asserções subseqüentes no que concerne à atuação do psicopedagogo na contemporaneidade. Este profissional atua

- (A) na promoção da saúde mental de indivíduos com transtornos de aprendizagem que apresentam dificuldades específicas de apropriação do conhecimento apresentado no âmbito educacional.
- (B) no processo de aprendizagem das pessoas com deficiência, aplicando os princípios da Psicologia para garantir a homogeneização do aprendizado destas pessoas.
- (C) no processo de aprendizagem de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades para acompanhar as tarefas escolares, visando a reeducação e a inclusão no contexto educacional.
- (D) nos diversos processos educativos concernentes aos indivíduos, grupos, instituições, comunidades, entre outros, que necessitam de intervenções inerentes às dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem e às relações interpessoais, com a finalidade de prevenir dificuldades e/ou resolução de conflitos, aprimorando a inclusão escolar e social.

QUESTÃO 22

O Código de Ética da Psicopedagogia brasileira tem como objetivo primordial delinear os referenciais e orientar a conduta dos profissionais no Brasil no que diz respeito a princípios, regras e valores importantes para a prática profissional adequada.

Tendo em vista o documento supracitado, analise as afirmativas no que concerne aos fundamentos éticos, normativos e valores essenciais para a excelência da prática profissional:

- I. Os princípios da Psicopedagogia estão entrelaçados na área de atuação em Educação e Saúde. Utiliza instrumentos e procedimentos próprios, fundamentados em referenciais teóricos inerentes à aprendizagem humana, levando em conta a ligação intrínseca entre os processos de aprendizagem e suas dificuldades.
- II. A intervenção psicopedagógica utiliza recursos específicos da Pedagogia e instrumentos de avaliação psicológica para aprofundar a compreensão do processo de aprender.
- III. A formação do psicopedagogo é promovida por instituições de ensino superior que apresentam o devido reconhecimento e autorização dos órgãos competentes. Ela se dá em curso de graduação e/ou em curso de pós-graduação (especialização em “*lato sensu*”) em Psicopedagogia.
- IV. O psicopedagogo tem o dever de resguardar o sigilo profissional de dados obtidos por intermédio de sua atuação. Não caracteriza quebra de sigilo compartilhar tais informações com especialistas e/ou instituições comprometidos com o atendido e/ou com o atendimento, mesmo quando não autorizado pelos próprios sujeitos e/ou seus responsáveis legais e sistemas.
- V. O psicopedagogo tem o dever de usar a ciência psicológica, por meio de diversas técnicas e abordagens, que promovam a saúde mental e o bem-estar do indivíduo, auxiliando-o a lidar com os desafios emocionais, comportamentais e sociais.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 23

A Epistemologia Genética, proposta por Jean Piaget (1896-1980), representa um dos pilares teóricos da Psicopedagogia. Piaget demonstra que a aprendizagem se desenvolve em um processo gradual. À medida que a criança se desenvolve, seu aprendizado se torna mais elaborado, atingindo patamares cognitivos mais complexos.

Seguindo este viés, analise os diferentes estágios de desenvolvimento cognitivo apresentado por Piaget.

Associe corretamente cada estágio às mudanças de estruturas cognitivas correspondente. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a ordem **CORRETA** dessas associações.

- (1) Sensório-motor
- (2) Pré-operatório
- (3) Pensamento operatório-concreto
- (4) Pensamento operatório-formal

- () Corresponde à fase em que a criança desenvolve a capacidade de pensamento simbólico.
- (...) Caracteriza-se como a etapa na qual a criança aprende sobre o mundo por intermédio das interações, experiências sensoriais e motoras, levando à capacidade de desenvolver representações mentais.
- (...) Designa o estágio que representa a transição de uma inteligência essencialmente prática para uma inteligência com habilidades para usar símbolos (palavras, imagens, representar objetos, pessoas e eventos que não estão fisicamente presentes).
- (...) Refere-se ao estágio caracterizado pelo desenvolvimento do pensamento abstrato e hipotético-dedutivo, proporcionando ao indivíduo a capacidade de pensar sobre possibilidades, mediante a formulação de hipóteses, explorando ideias e conceitos abstratos.
- (...) Esta fase do desenvolvimento cognitivo caracteriza-se pela aquisição da capacidade de pensamento lógico aplicado a objetos e eventos concretos, permitindo a realização de operações mentais com mais lógica, desde que circunscritas à realidade física. Marca a transição de um pensamento intuitivo e egocêntrico para uma forma mais objetiva e racional dentro desses limites.

A ordem **CORRETA** é:

- (A) 1 – 2 – 3 – 3 – 4.
- (B) 1 – 4 – 1 – 2 – 3.
- (C) 2 – 1 – 2 – 4 – 3.
- (D) 4 – 4 – 3 – 2 – 1.

QUESTÃO 24

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146, 6 de julho de 2015) é destinada às pessoas com deficiência, com o objetivo de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais em prol da inclusão social e cidadania.

Em consonância com o dispositivo legal em questão, os sistemas educacionais devem garantir as condições essenciais para o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos indivíduos a que se refere a lei. **Dentro deste escopo**, analise as seguintes proposições e selecione a sequência **CORRETA**:

- I. O poder público deve assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- II. As escolas inclusivas devem ofertar a educação bilíngue para surdos assegurando a utilização da Libras como língua de instrução e o português escrito como segunda língua.
- III. Os sistemas educacionais devem disponibilizar para os estudantes com deficiência o atendimento educacional especializado na sala de aula, com o intuito de facilitar o aprendizado e a participação dos alunos que necessitam de um suporte diferenciado e imediato. Este profissional, além de tornar o conteúdo acessível aos alunos com necessidades educacionais especiais, auxilia na comunicação e na interação entre os pares, promovendo a inclusão social.
- IV. As instituições privadas devem obrigatoriamente disponibilizar formulário de inscrição com as indicações dos cursos de graduação que apresentam recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para a plena participação da pessoa com deficiência.

Está **CORRETO apenas** o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) I, II.
- (C) I, IV.
- (D) II, III, IV.

QUESTÃO 25

Para garantir um sistema educacional inclusivo, é fundamental adequar o ensino-aprendizagem, oferecendo adaptações curriculares que assegurem aos estudantes com deficiência o acesso igualitário ao currículo.

Examine as afirmações relacionadas ao currículo adaptado e, a seguir, indique a ordem **CORRETA**.

- I. O psicopedagogo clínico tem como ação essencial elaborar as adaptações curriculares, indicando os conteúdos e os métodos adequados para que o aluno com necessidades educacionais especiais desenvolva sua aprendizagem.
- II. As adaptações curriculares consistem em uma simplificação redutiva dos conteúdos, visando facilitar a aprendizagem de todos os alunos com deficiência, diminuindo o rigor ou a relevância dos objetivos de aprendizagem.
- III. Existem dois tipos de adaptação curricular: Adaptações de grande porte, que são inerentes às adaptações realizadas no plano anual de ensino, exigindo grande intensidade de suporte pedagógico. Adaptações de pequeno porte, que são utilizadas na sala de aula para desenvolver tarefas com pequena complexidade.
- IV. As adaptações de acesso ao currículo são modificações e ajustes que visam eliminar barreiras para que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas, possam ter acesso físico, comunicacional e metodológico ao que está sendo ensinado.
- V. As adaptações curriculares podem ser planejadas para atender um aluno, um grupo de alunos e, até mesmo, atender à demanda global da turma de uma sala de aula, sendo realizadas somente nos casos em que a proposta geral não corresponda às necessidades específicas deste público.

Está **CORRETO apenas** o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II e V.
- (C) III e V.
- (D) IV e V.

QUESTÃO 26

Alícia Fernandes (1944 – 2015), uma das pioneiras da Psicopedagogia, evidencia que o modo como cada um se relaciona com o professor, com a sua aprendizagem pessoal e com o que é ensinado, é particular a cada indivíduo.

Analise criticamente as seguintes proposições relativas aos modos de aprendizagem, considerando as múltiplas dimensões envolvidas no processo educativo. Em seguida, selecione a alternativa que indica a combinação **correta** das afirmações consideradas pertinentes à compreensão da dinâmica da aprendizagem.

- I. O processo de aprendizagem é intrinsecamente relacional, envolvendo o desejo de ensinar e aprender, a afetividade e a motivação.
- II. As experiências vivenciadas no ambiente familiar, social e cultural modulam significativamente a maneira como o conhecimento é internalizado e experienciado pelo indivíduo.
- III. A aprendizagem é um processo dialógico, no qual deve-se considerar o que o sujeito aprendente já sabe e, da mesma maneira, aquele que está ensinando precisa reconhecer que o outro (aprendente), ao aprender, o ensina.
- IV. A construção da aprendizagem do sujeito instaura-se primordialmente a partir da idade escolar. O psicopedagogo, ao identificar dificuldades de aprendizagem no aprendente, deve avaliar os conteúdos que o sujeito aprendeu, ou não, para direcionar as intervenções psicopedagógicas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 27

A neurociência, cada vez mais, tem colaborado com a aprendizagem, principalmente indicando novas abordagens relacionadas às funções cognitivas e executivas.

Considerando as contribuições da neurociência para a compreensão da aprendizagem relacionada às funções cognitivas, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) A aprendizagem eficaz reside em uma única rede neural que deve ser explorada nas abordagens psicopedagógicas e, neste viés, o psicopedagogo pode estimular a área afetada, buscando conectar novos conhecimentos e, ainda, fortalecer a rede neural, tornando o aprendizado mais robusto e significativo.
- (B) A aprendizagem molda as redes neurais para refletir novos conhecimentos e habilidades, reorganizando as áreas cerebrais. O cérebro tem a capacidade de alterar suas conexões e estruturas em resposta à atividade e à experiência, permitindo que a aprendizagem ocorra. Novas experiências de aprendizagem levam a mudanças nas sinapses (as conexões entre os neurônios). O aprendizado de novas habilidades pode levar à reorganização de áreas cerebrais.
- (C) A privação do sono pode ser prejudicial para a retenção da aprendizagem. Durante as diferentes fases do sono, as informações recém-adquiridas são reprocessadas, fortalecendo as sinapses relevantes e transferindo o conhecimento da memória de curto prazo para a memória de longo prazo.
- (D) No que tange à capacidade de atenção seletiva, os mecanismos cerebrais focam em informações relevantes e filtram distrações. Contudo, em um ambiente de aprendizado, o aprendiz pode apresentar dificuldades para manter o foco na tarefa, ignorando ruídos externos ou pensamentos dispersos, o que influencia diretamente a quantidade e a qualidade da informação processada e, conseqüentemente, influenciando o aprendizado.

QUESTÃO 28

Considerando as contribuições da neurociência para a compreensão da aprendizagem associada às funções executivas, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) As funções executivas e a função cognitiva não estão interligadas, uma vez que as primeiras são responsáveis por processos que geram adequação do comportamento e controle inibitório, enquanto a segunda está associada às habilidades de percepção, atenção e memória.
- (B) As funções executivas são responsáveis por processos metacognitivos que estão relacionados à teoria da mente e a autoconsciência e ajustes para um comportamento social apropriado.
- (C) As funções executivas são um conjunto de habilidades essenciais para desenvolver a capacidade de organização e execução de tarefas, planejamento e regulação do comportamento. Elas são essenciais para o processo de aprendizagem.
- (D) As funções executivas, responsáveis pela regulação da atividade, englobam a iniciativa e a continuidade das ações direcionadas a metas, bem como o gerenciamento dos processos mentais.

QUESTÃO 29

A observação e análise da evolução do desenho infantil, dentro de uma abordagem psicanalítica, indicada por Oliveira (2015), são ferramentas valiosas na avaliação psicopedagógica das crianças de zero a seis anos de idade. Por meio desta atuação, o profissional pode levantar hipóteses sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo, comportamental e social da criança, identificando possíveis dificuldades ou áreas que necessitam de maior atenção.

Em relação à evolução do desenho, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) Aproximadamente aos sete anos, a criança geralmente domina o esquema corporal, representando pessoas com braços e pernas com traços duplos. A elaboração da figura humana está fortemente associada à significação simbólica que cada parte do corpo tem para ela e como ela se percebe no mundo. Assim, as supressões, o uso de sombras ou desfigurações podem representar dificuldades emocionais internas.
- (B) Dos quatro aos seis anos de idade, a criança evolui na representação dos objetos e no uso das cores. Nesta fase, é esperado que a criança utilize as cores em conformidade com a realidade externa.
- (C) Entre quatro e seis anos, as crianças progredem na forma como representam a figura humana no que diz respeito à complexidade e organização. Seus desenhos são mais detalhados e estruturados, incluindo partes como braços, mãos, pés, múltiplos dedos e, ocasionalmente, o corpo.
- (D) Nessa fase inicial da representação gráfica, os objetos frequentemente surgem isolados no espaço do desenho, e a conexão entre eles reflete uma lógica subjetiva da criança, comumente dispostos ao redor da figura humana como ponto central de sua percepção e experiência.

QUESTÃO 30

No trabalho clínico, o psicopedagogo necessita de estruturar sua intervenção mediante uma perspectiva multidisciplinar e colaborativa. Tal planejamento deve envolver as experiências de vida do paciente e da família e, ainda, ter metas e estratégias favoráveis para atingir os objetivos definidos (Piza; Lara Campos; Machado, 2023).

Seguindo este viés, analise criticamente as seguintes proposições relativas ao planejamento de intervenção psicopedagógica. Em seguida, selecione a alternativa que indica a combinação **CORRETA** das afirmações consideradas pertinentes ao plano de intervenção.

- I. Antes de planejar a intervenção, é necessário realizar uma avaliação detalhada (observação clínica, entrevista e uso de instrumentos específicos) que considere os aspectos cognitivos, emocionais e sociais, bem como a história de vida do paciente e de sua família e as queixas relacionadas às dificuldades de aprendizagem.
- II. O plano de intervenção psicopedagógica deve basear nas informações identificadas nos testes padronizados, pois estes apresentam instrumentos eficazes, oferecendo dados quantitativos e comparativos sobre o desempenho do paciente em relação a um grupo normativo e avalia, de forma eficaz, as habilidades específicas como leitura, escrita, matemática, funções cognitivas entre outros.
- III. As metas da intervenção devem ser estabelecidas em conjunto com o paciente (quando possível) e a família, levando em consideração as necessidades identificadas na avaliação e os objetivos desejados por todos os envolvidos. Elas devem ser claras, realistas e passíveis de serem acompanhadas.
- IV. O psicopedagogo pode utilizar o modelo SMART (específica: meta clara e focada; mensurável: progresso verificável; alcançável: realista para o paciente; relevante: importante para o desenvolvimento; temporal: com prazo definido) para elaborar metas do plano de intervenção psicopedagógico, considerando que esta estrutura garante clareza, foco, maior probabilidade de sucesso na intervenção e facilita o acompanhamento processual do paciente.
- V. As dificuldades de aprendizagem muitas vezes estão interligadas a questões emocionais e sociais. O planejamento da intervenção deve contemplar estratégias que promovam a autoestima, a autonomia, a capacidade de lidar com frustrações, as habilidades sociais e a motivação para aprender.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2024**

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**